

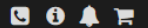
CLIPPING



O.C.S.: Agência Lusa
Periodicidade: Diário
Âmbito: Nacional
Tiragem: -----
Link: -----

Data: 13 de janeiro de 2021
Secção: Nacional
Página: -----
Configuração: Sem foto, sem cor
Medidas: 2 páginas

LUSA EYEDATA CARTA DE PORTUGAL COMBATE FAKE NEWS MACAU 20 ANOS



Agência de Notícias de Portugal

NACIONAL ECONOMIA CULTURA DESPORTO INTERNACIONAL LUSOFONIA LUSANEWS

Todos os Serviços ▾

Pesquise aqui



18:09 EUA/Eleições: Washington "barricada" a 48 horas da tomada de posse de Biden 18:07 Covid-19: Circulação entre concelhos ao fim de semana novamente proibida no continente 1

13-01-2021 17:26

Covid-19: Macedo de Cavaleiros isenta rendas sociais durante meio ano



Macedo de Cavaleiros, Bragança, 13 jan 2021 (Lusa) – A Câmara de Macedo de Cavaleiros decidiu isentar de rendas, durante meio ano, os residentes em habitações sociais deste concelho do distrito de Bragança, devido à pandemia de covid-19, divulgou hoje o município.

A medida determina que estão isentos do pagamento das respetivas rendas "até ao final do primeiro semestre de 2021, os arrendatários de habitações sociais, para atenuar as consequências da pandemia covid-19".

A medida abrange também os feirantes que não terão de pagar taxas durante o mesmo período, assim como os negócios com esplanadas que podem ocupar o espaço público sem custos, estes por mais tempo, até ao final do ano.

O presidente da Câmara, Benjamim Rodrigues, justifica que a atual fase de crise sanitária e financeira "exige da autarquia a adoção de medidas excecionais e extraordinárias".

Segundo o autarca, "estas medidas procuram ajudar a população em situação mais frágil e criar condições para que os municípios, comerciantes e feirantes do concelho enfrentem os próximos meses com menos preocupações financeiras".

Na área dos pequenos negócios locais, o município decidiu também a isenção total do pagamento das taxas e rendas no mercado municipal e espaços envolventes, aquando da realização das feiras mensais ou em outros períodos, até ao final de junho.

A Câmara Municipal vai também prolongar até final de junho o Programa de Apoio Alimentar, criado em abril de 2020, durante o primeiro confinamento, para a distribuição de cabazes de bens alimentares essenciais a residentes no concelho.

O programa prolonga-se pelos primeiros seis meses do ano e cabe aos serviços sociais da Câmara, em parceria com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e juntas de freguesia do concelho, avaliarem os beneficiários desta iniciativa e determinar a composição dos cabazes alimentares.

Os produtos distribuídos nestes cabazes “serão preferencialmente adquiridos a produtores do concelho”.

O executivo municipal promete ainda “continuar a acompanhar o evoluir da situação pandémica no concelho e, sempre que se justifique, ajustar estas ou outras medidas de apoio à população e empresários” locais.

HFI // ACG

Lusa/fim